Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.7, 2023

ISSN 2178-6925

# ANÁLISE DO PROCESSO DE ACOLHIMENTO SOCIAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ÓRFÃS, MISSÃO PARA A JUVENTUDE DE GONDOLA (2015-2016). ESTUDO DE CASO.

# ANALYSIS OF THE PROCESS OF SOCIAL RECEPTION OF ORPHANED CHILDREN AND ADOLESCENTS, MISSION FOR YOUTH OF GONDOLA (2015-2016). CASE STUDY.

**Felix Francisco**

Mestre docente e investigador cientifico na universidade púnguè

felixmurandira@gmail.com

**Avestino Fundai**

Tecnico administrativo licenciado em gestao de recursos humano

avestinofundai@gmail.com

## Resumo

A presente pesquisa trata sobre Análise do processo de acolhimento social das crianças e adolescentes órfãs, Missão para a Juventude de Gondola, estudo de caso. A motivação trata se de direitos universais das crianças e adolescentes, os seus resultados favorecem aos familiares, a acção social, a saberem orientar a crianças dos métodos mais eficientes para uma boa inclusão social e afectivo. Em termos de justificativa o tema é relevante no âmbito social, porque ajuda-nos compreender ate que ponto o bom prático na prestação de serviços e cuidados sociais, com especial atenção as crianças e adolescente são feito. Pesquisa trata-se de um estudo de exploratória, quanto a abordagem é de natureza qualitativa e quanto aos procedimentos técnicos e uma pesquisa bibliográfico e nas técnica e colecta de dados foi a entrevista e questionário. Conclui-se que as crianças e os adolescentes tem chegado no centro pela indicação do Governo e pela ajuda dos membros da comunidade.

**Palavra - Chaves:** Impacto, órfãos, Crianças Adolescente, Ensino e Aprendizagem.

## Abstract

The present is about Analysis of the process of social reception of orphaned children and adolescents, Mission for Youth of Gondola, case study. The motivation is about the universal rights of children and adolescents, its results favor family members, social action, knowing how to guide children in the most efficient methods for a good social and affective inclusion. In terms of justification, the theme is relevant in the social sphere, because it helps us to understand to what extent good practices are carried out in the provision of social services and care, with special attention to children and adolescents. Research it is an exploratory study, as the approach is of a qualitative nature and as for the technical procedures and a bibliographical research and in the technique and data collection was the interview and questionnaire. It is concluded that Children and Adolescents have arrived at the center because of the Government's recommendation and the help of community members.

**Key words:** Impact, Punishment, Student. Teaching and Learning.

ISSN 2178-6925

## 1.1 Introdução

O acolhimento social das crianças e adolescentes órfãs ou carentes tem sido um tema que carece de muita atenção no anseio da sociedade, pois é uma realidade que muitos vivem no mundo todo, mais especificamente em Moçambique, dai o que desperta o interesse de se procurar mecanismos de como minimizar casos de crianças a viver sem abrigo algum, de modo a ter também os direitos que auras crianças e adolescentes tem como direito.

Órfão é aquele que perdeu os pais ou um deles. Desamparado, desvalido; privado; que perdeu um protector ou uma pessoa muito cara.

Quanto ao objetivo trata-se essencialmente analisar o processo de acolhimento social das crianças e adolescentes órfãs na Missão para a Juventude de Gondola.

É necessário que se concentrem também esforços na sensibilização a todos os níveis da sociedade, incluindo crianças, famílias e comunidades, para os direitos das crianças e a obrigação de todos os intervenientes de promover a protecção da criança.

O estudo vem no sentido de convidar a sociedade a refletir sobre a importância de ajudar as pessoas carenciadas, pois também sabe-se que amanha poderá o problema esta na outra pessoa, com isso são convidadas todos os membros da sociedade a pensar sobre este artigo com maior paciência.

O processo de acolhimento é muito vasto e pode de alguma forma trazer bons resultados e quando este for mal implementado poderá trazer resultados negativos para a pessoa que estão dentro deste processo, isto porque quanto ao indivíduo, afirma-se que ele tem forte necessidade de viver em sociedade, de exteriorizar seu pensamento e de perceber o do seu próximo, é parte da sua essência, ilustrando assim a importância dessa liberdade para o ser humano.

Atualmente, o número de crianças órfãs devido à SIDA tem sido adoptado como medida para avaliar a gravidade do impacto da epidemia nas crianças, famílias, comunidades e país em geral. Apoiar as crianças que perderam os pais continua a ser visto como imperativo.

ISSN 2178-6925

Assim sendo, levanta-se a preocupação ,como é feito o processo acolhimento social das crianças e adolescentes órfãs na missao para a juventude de Gondola (2015-2016).

**Revisão Bibliográfica**

A expansão da educação escolar e o surgimento da privacidade e intimidade moderna que fizeram com que a criança adquirisse um significado diferente do adulto. Isso porque, durante a Idade Média, ela era desconsiderada e a partir dos sete anos, em média, as crianças já passavam a integrar o mundo adulto como tal (ARIÈS, 2011).

A família começou então a se organizar em torno da criança e a lhe dar tal importância que a criança saiu de seu antigo anonimato, que se tornou impossível perdê-la ou substituí-la sem uma enorme dor, que ela não pôde mais ser reproduzida muitas vezes e que se tornou necessário limitar seu número para melhor cuidar dela (ARIÈS, 2011).

**2.2. Definição de Conceitos de órfão**

Nesta sessão definimos o conceito de, órfão.

Segundo a definição do Ministério da Mulher e da Acção Social de Moçambique (2006b), considera-se órfão o menor que, tendo idade inferior ou igual a 18 anos, tenha perdido um ou ambos os pais.

Enquanto é criança vulnerável aquela que se enquadra numa das seguintes categorias: crianças afectadas ou infectadas pelo VIH/SIDA; crianças em agregados familiares chefiados por crianças, jovens, mulheres ou idosos ou nos quais um adulto se encontra cronicamente doente; crianças da e na rua; crianças em instituições; crianças em conflito com a lei; crianças portadoras de deficiências; crianças vítimas de violência, de abuso e exploração sexual, de tráfego e das piores formas de trabalho; crianças casadas antes da idade legal e crianças refugiadas e deslocadas.

É possível perceber que a maioria dos debates acerca do fenômeno do abandono nos meios acadêmicos e científicos, geralmente, afirma que esse fenômeno é um

ISSN 2178-6925

fenômeno histórico e que não reconhece limites geográficos, culturais e ideológicos. Tal fenômeno aparece na Mitologia, na história da Antiguidade e das Idades Média, Moderna e Contemporânea. Mas afinal, que abandono é esse.

Ao discutir a questão do abandono, ressalta o equívoco de denominarmos as crianças como abandonadas, visto que a maioria delas tem família( CRAIDY 1993, citado por SANTOS, 2010).

**Motivações que levam Crianças ao acolhimento Institucional**

Assinala que o conhecimento insuficiente das famílias que têm seus filhos acolhidos está gerando um discurso que tende a homogeneizar sua realidade e a não considerar as tensões presentes nos diversos planos de suas relações. E, sobretudo, ao desconsiderar suas peculiaridades, fortalecem-se os estereótipos e a noção de problema social, frequentemente associado a famílias pobres (FONSECA, 2002).

Assim, com intuito de abarcar as formas de violação dos direitos da criança, traremos a definição dos principais tipos de violência: (GUIMARÃES, 2000).

**Violência intrafamiliar** – ocorre quando existe algum laço familiar (direto ou não), ou ainda quando há a responsabilidade do agressor sobre a vítima - criança;

**Violência extrafamiliar** – ocorre fora do âmbito familiar. Contudo, o abusador na maioria das vezes é alguém do convívio da – criança;

**Violência institucional** – é aquela que acontece dentro das instituições governamentais e não-governamentais encarregadas de prover cuidados substitutivos ou complementares à família (escola, e as próprias instituições de acolhimento, por exemplo).

**Violência física** – é caracterizada pelo uso da força física de forma intencional, não acidental, por parte dos pais ou responsáveis de crianças e adolescentes, com objectivo de ferir, danificar e até mesmo destruir, deixando ou não marcas.

**Violência psicológica** – é toda acção ou omissão que causa ou visa dano à auto estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Envolve ameaças, humilhações, chantagem, discriminação, isolamento e rejeição. Sua identificação é mais difícil, embora ocorra com frequência.

ISSN 2178-6925

**Negligência** – diz respeito à falta de protecção e ao cuidado mínimo por parte de quem tem o dever de fazê-lo. É considerada prática de negligência quando os responsáveis pela criança não atendem ou satisfazem as necessidades básicas – físicas, psicológicas, sociais e intelectuais (UNICEF, 2005).

### 2.6 As etapas do processo de acolhimento

As etapas processo de acolhimento GUEIROS; 2002), são:

- ✓ Localização de famílias, avaliação e planejamento do caso;
- ✓ Inserção em acolhimento alternativo temporário (seguido de acompanhamento, apoio e reavaliação contínuos;
- ✓ Todas as possibilidades de reunificação esgotadas: encontrar uma nova família permanente para a criança;
- ✓ Risco significativo identificado/ruptura das relações familiares: separação da criança de sua família;
- ✓ A reunificação é possível/corresponde aos melhores interesses da criança;
- ✓ Preparação da criança, da família e da comunidade para a reunificação.

### 2.7 Crianças e adolescentes em situação de abrigamento

A ideia de que as consequências da desigualdade social e da pobreza seria a produção social de crianças vitimadas pela fome, por ausência de abrigo ou por morar em habitações precárias, por falta de escolas, por doenças contagiosas, por inexistência de saneamento básico (GUERRA & AZEVEDO, 1997, apoud AMARO, 2003).

Entretanto, a realidade mostra que a pobreza e a carência de recursos materiais não é suficiente para explicar com profundidade o fenômeno da violação de direitos da criança e do adolescente. Não é verdade que a violência cometida contra a população infanto-juvenil ocorra apenas em famílias que não possuem condições financeiras, e nem que as crianças e adolescentes oriundos de famílias de classes de renda mais elevadas estejam livres da vivência de maus tratos e da violação de direitos cometidos por seus familiares.

Assim, é necessário buscar outros fatores que possam explicar a incidência da violência contra crianças e adolescentes no âmbito familiar.

ISSN 2178-6925

**2.9 A medida de acolhimento como proteção**

O acolhimento institucional é um atendimento voltado às crianças e adolescentes que, de alguma maneira, tiveram seus direitos ameaçados ou violados, por isso necessitaram ser afastados do convívio familiar de modo temporário.

Um aspecto relevante com relação ao serviço de acolhimento é que ele pode se dar de diversas maneiras, podendo ser nas seguintes modalidades: serviço de família acolhedora, casa-lar, casa de passagem e república. As casa-lar podem ser na comunidade ou em aldeia.

No Estatuto da Criança e do Adolescente, o abrigamento em entidade é definido como uma medida de proteção. A interpretação estrita dessa definição conduz ao raciocínio de que as instituições que oferecem programas de abrigo atendem crianças e adolescentes que tenham seus direitos violados e que, em razão disso e pela especificidade do caso, necessitem ser temporariamente afastados da convivência com suas famílias (RIZZINI; 2006).

**2.10 Princípios do direito da criança e do adolescente**

O Direito da Criança e do Adolescente possui um conjunto de normas próprias, formado por regras e princípios, porém com uma ênfase maior aos últimos. A ponderação, quando da análise do caso concreto, deverá estar pautada nos princípios informadores e orientadores que oferecem os subsídios que embasam a teoria da proteção integral, que é o fundamento desse ramo do direito.

O Direito da Criança e do Adolescente é informado por princípios que se subdividem em estruturantes e concretizantes. Os princípios estruturantes fornecem os parâmetros do sentido jurídico fundamental do Direito da Criança e do Adolescente, contendo as referências teleológicas e axiológicas que determinam a sua superioridade em face de outras normas e garantem a unidade do sistema jurídico (LIMA, 2001)

Do ponto de vista prático, a operacionalização do princípio constitui “valioso instrumento metodológico para o estabelecimento de padrões objetivos de ordenação, avaliação e aprimoramento do Sistema de Direitos Fundamentais que

ISSN 2178-6925

são objeto central da Convenção e do Direito da Criança e do Adolescente (LIMA; 2001).

**2.11 Rede de apoio social e afectiva**

Fatores de risco presentes nas famílias, como violência doméstica, alcoolismo, doença mental dos pais, pobreza, entre outros, são apontados como agentes atuantes para o aumento da vulnerabilidade dos seus integrantes. Esses fatores podem contribuir para a entrada de crianças e adolescentes em instituições de abrigo. Este movimento no espaço ecológico, de transição ecológica, do ambiente familiar para o abrigo, provoca inúmeras mudanças em suas vidas e nas suas redes de apoio social e afetiva.

**O papel da acção social**

Serviços Sociais da Acção Social consistem no acolhimento e assistência em Unidades Sociais e na comunidade de pessoas vulneráveis vivendo em situação de pobreza que perderam a sua família, foram abandonadas ou marginalizadas.

Tem como objectivo garantir o atendimento institucional dos grupos mais vulneráveis desamparados e vivendo em situação de pobreza.

Os serviços sociais compreendem Infantários, Centros de Apoio à Velhice, Centros de Trânsito, Centros Abertos, Centros de Acolhimento à Criança, Centros de atendimento de pessoas com deficiência aguda desamparadas.

**Metodologia**

Abordagem que ser usada na pesquisa é de natureza qualitativa.

A metodologia qualitativa assenta na busca da globalidade e da compreensão dos fenómenos estuda a realidade sem a fragmentar e sem a de contextualizar, ao mesmo tempo que se parte sobretudo dos próprios dados, e não de teorias prévias, para os compreender ou explicar (método indutivo) e se situa mais nas peculiaridades que na obtenção de leis gerais. ALMEIDA & FREIRE (2003)

O estudo qualitativo é, tendencialmente, denominado de pesquisa de campo pois confere ao entrevistador a possibilidade de estar em contacto directo com o seu

ISSN 2178-6925

objecto de estudo e de actuar no local onde este se desenvolve (RIBEIRO; 2008). O investigador procura conhecer a perspectiva dos inquiridos e, a partir das suas respostas, faz uma análise do que foi dito.

A pesquisa em estudo foi qualitativa, onde serão usados os meios que permitirão ao pesquisador a compreender sobre o tema em pesquisa**.**

**Tipo de pesquisa**

**Quanto à natureza**

Pesquisa Aplicada: objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (GIL; 2006).

A presente pesquisa sob o ponto da natureza é aplicada, pois procura responder ou dar solução do problema, de modo a não acontecer estes tipos de actos no futuro**.**

**Quanto aos objectivos**

A pesquisa exploratória – é um procedimento adoptado para se obter maiores informações sobre determinado tema, até mesmo como a finalidade se chegar a problema específico e estabelecer hipóteses, com vista a estudos posteriores (MARQUES ET AL; 2006).

Quanto aos objectivos pesquisa em estudo é exploratório, porque visou colher todas informações sobre o tema em causa

**Quanto aos procedimentos técnicos**

A presente pesquisa quanto aos procedimentos técnicos pode ser um estudo de campo e ainda uma pesquisa bibliográfica.

Estudo de campo – é aquela que colecta dados primários, ou seja, aqueles obtidos directamente na fonte, independentemente a pesquisa se é qualitativa ou quantitativa. Campo aqui em sentido genérico: pode ser um laboratório, uma lavoura, uma escola, uma sala de auto dentre tantos exemplos (MARQUES ET AL; 2006).

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas

ISSN 2178-6925

desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas (GIL; 2002).

A pesquisa é bibliográfica porque fez-se uma parte do trabalho através de consulta bibliográfica, onde o pesquisador ira trazer ideias diferente proveniente de vários autores e depois foram ponte de modo a ter um único padrão.

### 3.3 Instrumentos de recolha de dados

Para o presente trabalho será usada a entrevista e o questionário.

Entrevista é o contacto directo entre o pesquisador e o informe para através da conversação obter informações pertinentes". Com base nesta técnica e por meio das perguntas previamente elaboradas, a autora irá entrevistar o responsável do sector administrativo, com vista a se inteirar das razões da falta da mudança de carreiras naquele sector do aparelho do estado (LAKATOS & MARCONI; 1991).

A entrevista será para saber de tudo sobre o processo de reintegração social, através do diálogo que será feito entre o pesquisador e o pesquisado.

### 3.4 Universo e amostra da pesquisa

#### 3.4.1 Universo da pesquisa

População ou universo da pesquiza: somatório dos indivíduos ou elementos, com qualquer característica comum e que estão sujeitos a uma análise estatística, por terem interesse para o estudo. (POCINHO; 2009).

O universo da pesquisa será todos os trabalhadores que serão de 10 e o número total de crianças e adolescentes da Missão para a Juventude de Gondola, que é de 50.

#### Amostra da pesquiza

Segundo POCINHO (2009) diz que amostra: é um subconjunto retirado da população, que se supõe ser representativo de todas as características da mesma, sobre o qual será feito o estudo, com o objectivo de serem tiradas conclusões válidas sobre a população.

Amostra da pesquisa foi de 55 trabalhadores, na qual 40 inqueridos, onde todos sao crianças e adolescentes e o restos os trabalhadores e membros da organização e

ISSN 2178-6925

15 e foram entrevistados, onde 5 trabalhadores e membros da organização e 10 crianças.

**Resutlados e discussão**

**Dados obtidos na entrevista feita nos trabalhadores e crianças e adolescentes**

A entrevista foi em duas partes, nomeadamente: para funcionários, (5) e a outra parte pelas crianças e adolescentes (10). Apresentação de análise e interpretação de dados de resultados obtidos a partir da entrevista dirigida aos funcionários da Missão para Juventude de Gôndola

Levado acabo para aferir suas opiniões dos 5 funcionários sobre analise de acolhimento social das crianças órfãs que esta por de trás deste fenómeno: com efeito foram levantadas as seguintes questões:

O processo de acolhimento social na missão para a juventude de Gôndola: no que refere esta questão no que refere a resposta desta questão dos 5 funcionários entrevistados dois quais, foram unânimes em afirmarem que o processo de acolhimento social na missão tem sido benéfico para a comunidade em geral porque vem diminuindo a vulnerabilidade das crianças órfãs. Esta ideia não foi compartilhada por outros funcionários no que refere a resposta desta questão dos 5 funcionários entrevistados dois quais, foram unânimes em afirmarem que o processo de acolhimento social para a juventude tem sido benéfico para as crianças órfãs porque as mesmas crianças se sentem acolhidos. E outros responderam que a missão acolhe as crianças órfãs e por sua vez fazem o acompanhamento no desenvolvimento da criança e na vida estudantil.

O autor reflete que processo de acolhimento tem sido uma actividade benéfica para as crianças e adolescentes visto que reduz a vulnerabilidade.

Sobre quais são os critérios que a instituição tem usado de modo a acolher uma criança ou adolescente para a Missão: com esta pergunta pretendia-se saber critérios que a instituição tem usado de modo a acolher crianças ou adolescentes. Em resposta a esta questão Foram entrevistados 5 Funcionários dois quais foram unânimes em afirmarem que a missão tem recorrido a direcção da acção social que tem sido comunicada da situação das crianças e adolescentes e posteriormente são encaminhados a missão. Por sua vez outros Funcionários entrevistados afirmarem

ISSN 2178-6925

que a missão acolhe toda criança que é órfão mas sabendo da sua proveniência da criança.

Para as crianças e adolescentes entrevistados perante a mesma questão eles afirmaram que os critérios de acolhimento têm sido por via de denúncia da comunidade onde se identifica a criança abandonada e órfão que ambos perderam os parentes mãe e pai. E um mostrou-se indiferente perante a esta questão.

Sobre quais tem sido as causas que levam as crianças a chegaram a missão para juventude: foram entrevistados 5 funcionários dois quais foram unânimes em afirmarem que as causas mais frequentes tem sido por abandono perante os encarregados de educação, perca dos seus parentes muito cedo e fica sem alguém a seu sustento. Perante a mesma questão outros funcionários disseram que algumas crianças chegam a missão porque seus parentes morreram vítimas de HVI-sida e por sua vez fica sem alguém para cuidar destas crianças.

Em resposta a esta questão das 12 crianças ou adolescentes entrevistados uns foram unânimes em afirmarem que as causas que levam as crianças a chegaram a missão para juventude são ser órfão de ambos partes, abandonados por familiares, e falta de condições económicas.

Sobre Como classificar o nível de satisfação das crianças que se encontram na missão para a juventude de gôndola: em jeito de análise a este ponto verificou-se na afirmação dos 5 funcionários disseram que o nível de satisfação das crianças e satisfatório, estão num ambiente saudável e sente se bem acolhidos. Outros funcionários foram unânimes em afirmarem que a satisfação é boa porque as crianças sentem-se em casa, são bem servidas e vão a escola e vivem muito feliz com outras crianças ou adolescentes.

Em resposta a esta questão foram entrevistados 10 crianças ou adolescente foram unânimes em afirmarem que o nível de satisfação muito bom porque todas as crianças que habitam a missão estão sempre alegre pela forma de tratamento que recebe na missão. Em relação a mesma questão outras crianças ou adolescente disseram que o nível de satisfação é boas as crianças ou adolescentes se sentem - se bem acolhidos na missão. E um respondeu que a missão das todas as condições que necessitamos dá comida, roupa, calçados e outras coisas etc.

ISSN 2178-6925

Sobre quais são as mediadas que a instituição daria de modo a ultrapassar esta situação visto que existe crianças órfãs na rua com um futuro incerto: em resposta a esta questão dos 5 funcionários entrevistados alguns disseram que deve haver palestra na comunidade para que as famílias não deixem ou não abandona as crianças que perderam seus pais. E por sua vez outros funcionários foram unânimes em afirmarem que deve haver uma parceria com outras instituições não-governamentais para alocação de fundos para aumentar a capacidade de recolha das crianças necessitados. E um afirmou que é só cuidar de todas crianças órfãs e mandar a escola e fazer formar as crianças ou adolescentes para ter profissão futura.




A cada criança e adolescente órfã que se encontra no centro de acolhimento tem uma estória diferente da outra, o leva a dizer que existem várias razoes que levam uma criança ou adolescente órfã ou mesmo necessitado a viver no centro social ou de acolhimento. A questão em curso tem como objectivo conhecer as razões reais que levam uma criança ou adolescente a viver no centro de acolhimento como cita a seguir.

Das crianças e adolescentes inqueridos, 32 inqueridos estavam na Missão por ser órfã, o que equivale 80% dos inqueridos, 7 eram crianças e adolescente que foram abandonadas, o que equivale a 17% dos inqueridos, apenas um inquerido sofria maltrato familiar, o que equivale a 3% dos inquerido e nenhum dos inqueridos

ISSN 2178-6925

respondeu a razão de estar não Missão era falta de condições económicas e gosto próprio.

Com os dados acima patentes concluiu-se que a maior razão das crianças e adolescentes estar no centro de acolhimento é por ser órfãs.

**Conclusão**

Com a globalização vivida nos últimos anos tem-se notado em muitas cidades, quer em cidades de grande dimensão ou mesmo de pequenas dimensões a crescente aumento das pessoas carências que tanto precisam de ajuda por partas das outras que se encontra numa

situação económica equilibradas. Este caso faz da realidade do nosso pais, que através das observações nas cidades é possível assistir muitas crianças, adolescentes ate jovens e adultos sem abrigos.

Com os dados colhidos no campo foi possível conclui que as razoes que levando muita das vezes as crianças a estar na Missão de Juventude de Gondola são: ser órfãs e abandono da familiar, a primeira razão é a mais frequente em relação a segunda. As crianças e os adolescentes tem chegado no centro pela indicação do Governo e pela ajuda dos membros da comunidade, neste caso comunidade de Gondola. É importante ressaltar que todas as crincas inqueridos tem frequentado a escola, o que é um aspecto muito positivo no desenvolvimento da criança e do adolescente. Também tem-se notado muito poucos casos das crianças e adolescentes em abandonar a instituição. E no que diz respeito a satisfação em relação ao processo de acolhimentos das crianças e adolescente viu-se que estão satisfeito razão pela que não pensa em sai da Missão do nada, isto é, tem haver bons motivos.

O acolhimento de pessoas carenciadas em viver em centros e um algo de maior valia para as pessoas que se encontram nestas condições e também por um outro lado vai reduzir o nível de indivíduos sem habitação no nosso pais, mas as pessoas que estiver nos centro de acomodações não podem pensar que estes lugares são permanentes, dai que há necessidade de lutar de modo a criar condições de deixar o centro de forma positivos, assim sendo estará a deixar o lugar para o outros carenciado, quando é assim muitos sairão a ganhar neste processo.

ISSN 2178-6925

## Referências

ALMEIDA, L. S., & Freire, T. **Metodologia da investigação em psicologia e educação. Braga**: Psiquilibrios 2003.

AIRES; CASTRO, **Juventude, violência e vulnerabilidade social: desafios para políticas públicas**. Brasília: UNESCO/ BID, 2011.

AMARO, Ana; PÓVOA, Andreia; MACEDO, Lúcia. A **Arte de fazer Questionários**. Porto, 2004.

CARLOS, C. D. M., Ferriani, M. G. C., Leite J. T. & Martins C. S . **Do direito à exclusão: vivências de adolescente institucionalizados vítimas de violência doméstica no ambiente escolar** 2009.

FÁVERO, E.T., Vitale, M. A. F., & Baptista, M. V. (Coord.). **Famílias de Crianças e Adolescentes Abrigados: quem são, como vivem, o que pensam, o que desejam. São Paulo**: Paulus.2009.

FONSECA, C. **Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica.** Saúde soc. [online]. 2005

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, **Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. 1ª ed. Porto alegre:** Ufrgs, 2009.

GUEIROS, Dalva Azevedo. **"Família e protecção social: questões atuais e limites da solidariedade familiar". Serviço Social & Sociedade n.71,** ano XXIII, Set. 2002

GUIMARÃES, Giovane Serra Azul. **Adoção, e reintegração: conforme o estatuto da criança e adolescente**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.

GIL, António Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa, 4ª ed, São Paulo**: Atlas S.A, 2002.

LAKATOS, E.M. MARCONI. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas.1991.

LIMA, Miguel M. Alves. **O Direito da criança e do adolescente: fundamentos para uma abordagem principiológica.** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

MARQUES. **Metodologia de pesquisa e do trabalho científico**. 2ª ed. UCDB Ed, Brasil. 2006.

MMAS Plano Nacional de Acção para a Criança, Ma-puto, Ministério da Mulher e Acção Social. 2006.

RAMIDOFF, OUTEIRAL, . **Adolescer: estudos revisados sobre adolescência.** Rio de Janeiro: Revinter, 2010

RIBEIRO, E. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa**. 2008.